

# Introdução à Linguística I

Prof<sup>a</sup> Ana Muller

Monitora Jéssica Cardoso

Atividades e gabarito sobre o signo linguístico

Abril/2023

Baseando-se nos textos:

FIORIN, José Luiz. Teoria dos signos. In: **Introdução à linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2014.

PIETROFORTE, Antônio Vicente. A língua como objeto da linguística. In: **Introdução à linguística I: objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2014.

1. Defina o que é dicotomia.

R: De acordo com Pietroforte, uma dicotomia é um par de conceitos que se definem um em relação ao outro, de forma que um só faz sentido em relação ao outro. Por exemplo, avô só faz sentido em relação a neto; luz faz sentido em relação a escuridão.

2. Quantas e quais são as dicotomias linguísticas? Descreva cada uma delas.

R: As dicotomias linguísticas são quatro:

1 - Sincronia e diacronia: a sincronia se define como o recorte que se faz de um dado momento da língua, enquanto que a diacronia se define como um recorte sobre o desenvolvimento da língua dentro de um intervalo de tempo;

2 - Língua e fala: a língua consiste na soma de todos os seus signos, e a fala é seu uso;

3 - Significante e significado: o significante é a imagem acústica do signo, e o significado é o conceito expresso pelo signo;

4 - Paradigma e sintagma: o paradigma é o eixo da seleção, isto é, é aonde escolhemos o que vamos falar, enquanto que o sintagma é o eixo da combinação, em que combinamos o que vamos falar para construirmos as sentenças que utilizamos na nossa comunicação.

3. Segundo Saussure, quais são as partes que compõem o signo?

R: O significante e o significado.

4. No que consiste a noção de valor? Dê exemplos.

R: A noção de valor consiste na posição de uma palavra no interior do sistema linguístico em relação a outras palavras. Por exemplo, o lado esquerdo e o lado direito, ou a mesa e a cadeira.

5. De acordo com Fiorin, quais são as características do signo linguístico?

A arbitrariedade, que consiste em afirmar que não há nada no significante que lembre o significado, ou seja, não há nada na imagem acústica de “mar” que remeta ao seu significado; e a linearidade, em que um som é produzido após o outro.